**1. Título do projeto:**

**2. Pesquisador responsável:**

**3. Experimentador(es):**

**João Silva, Ana Sousa, Marcio Silva, Claudia Sousa**

**Nível do treinamento do experimentador: [JS]-Iniciação científica, [AS, MS]-mestrado, [ ]-doutorado,**

**[ ]-doutorado direto, [ ]-pós-doutorado, [ ]-nível técnico, [ CS]-outro, especifique: estágio voluntário**

**4. Unidade operativa:** [ ] LNLS [ ] LNNano [ ] CTBE [ ] LNBio

**5. Maior Classe de risco de OGM deste projeto:**  [ ] Risco I [ x ] Risco II [ ] Risco III [ ] Risco IV

**6. O projeto é confidencial?**  [ ] não [ ] sim

**7. No caso de projeto confidencial, o título do projeto pode constar em lista aberta no CNPEM?** [ ] não [ ] sim

**8. Qual é o objetivo do projeto?** Neste item você descreve o projeto e objetivo central em algumas linhas. Não precisa detalhar muito a fundamentação do projeto. (Maxímo de 5 linhas)

**9. Informe um número e nome para cada OGM, organismo receptor, organismo doador, o transgene e classe de risco do OGM.** Ex: (1) Ecoli-pBS-GFP: bactéria E Coli, Aequoria Victoria, GFP, risco I. (2) FUW-IFNγ: lentivirus recombinante FUW, linfócitos T murinos, IFNᵞ murino, risco II. (3) pLKO-shRNA Myc: lentivirus recombinante pLKO, fibroblasto murino NIH3T3, RNAi para silenciar cMyc murino, risco II (4) BR15-ALS: algodão, Sagittaria montevidensis, ALS, risco I

**10. Descreva brevemente a função dos transgenes de cada OGM:** (1) GFP: proteina fluorescente verde usada como repórter(2) O IFNγ é um imunomodulador que pode desencadear sinalizações para morte celular e secreção de citocinas por células do sistema imune. (3) myc: codifica fator de transcrição com importância na regulação do ciclo celular (4) ALS gene de resistência a herbicida

**11. Algum OGM produz proteína tóxica, oncogênica ou pode gerar produtos deletérios para saúde humana, animal ou meio ambiente? O** vetor (3)pLKO-shRNA Myc, codifica RNAi dirigido ao Myc. A superexpressão de Myc está relacionada com câncer, enquanto que o silenciamento de Myc com RNAi apresenta benefício terapêutico. (4) o gene ALS codifica resistência a herbicida e está presente em infestantes aquáticos.

**12. Algum OGM é agente patogênico esporulante? [ ] Não [ ] Sim: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**13. Algum OGM é agente patogênico e pode se propagar pelo ar? [ ] Não [ ] Sim : \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**14. Algum transgene confere infectividade ou patogenicidade para os OGMs? Descreva.** Todos os OGMs apresentam resistência ao antibiótico ampicilina. Nenhum transgene ou RNAi confere infectividade ou patogenicidade ao organismo receptor.

**15. Com relação aos cuidados preventivos associados a manipulação dos organismos, será necessária alguma avaliação médica periódica para experimentadores? [ ] Não [ ] Sim. Que tipo de avaliação? (Ex: consulta com médico, exames laboratoriais etc...) Qual periodicidade? Onde será realizada esta avaliação?**

**16. Com relação aos cuidados preventivos associados a manipulação dos organismos, será necessária alguma vacinação preventiva para experimentadores? [ ] Não [ ] Sim. Qual periodicidade? Onde será realizada esta vacinação?**

**17. No caso de uma eventual contaminação com organismos patogênicos ou toxinas, descreva medidas emergenciais para tratamento de pessoas envolvidas, descontaminação de equipamentos, instalações e meio ambiente.**

**18. Projetos que façam uso de organismos ou genes associados ao patrimônio genético brasileiro precisam de cadastro na plataforma SISGEN (www. sisgen.gov.br). É de total responsabilidade do pesquisador responsável esse cadastramento e cumprimento da legislação. O projeto envolve manipulação, transferência, modificação, armazenamento, coleta de Organismos e derivados relativos ao patrimônio genético brasileiro? ( ) SIM, ( ) Não. No caso de responder sim, mencionar a seguir quais os códigos de acesso do cadastro no SISGEN: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**O pesquisador principal tem conhecimento de que conforme a RDC 50 de 21/02/2002 da Anvisa, é responsável por determinar a classificação de riscos de seu projeto, assim como determinar EPIs e medidas de segurança necessárias para prevenir a contaminação de experimentadores, equipamentos, instalações, terceiros e meio ambiente. O pesquisador responsável também precisará providenciar rotina para realização de exames médicos e laboratoriais para sua equipe, bem como vacinações quando aplicável. Todos os experimentadores envolvidos devem ser supervisionados pelo pesquisador principal, que é o responsável pelo treinamento de biossegurança adequado às suas necessidades para a manipulação, armazenamento, descarte e transporte de OGMs, atendendo a legislação e normativas preconizadas pela CTNBio, Anvisa e outros órgãos e agências regulamentadoras e fiscalizadoras.**

**Assinatura eletrônica do pesquisador responsável:**

A CIBio analisou este projeto em reunião realizada no dia: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ .

Parecer final: [ ]-projeto aprovado, [ ]-projeto recusado, [ ]-projeto com deficiências.

comentários da CIBio:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Presidente da CIBio CNPEM Membro da CIBio CNPEM

Marcio Chaim Bajgelman Juliana Velasco de Castro Oliveira

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Membro da CIBio CNPEM Membro da CIBio CNPEM

Celso Eduardo Benedetti Daniel Kolling

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Membro da CIBio CNPEM

Rafael Elias Marques Pereira Silva